

RELATÓRIO DE ATIVIDADES TRIMESTRAL

JULHO/ AGOSTO / SETEMBRO

2019

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e
adolescentes de 06 a 15 anos.**

2019

**SERVIÇO DE AÇÃO SOCIAL DA IGREJA METODISTA DE
GUARATINGUETÁ
S.A.S.I.M.G.**



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista em Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará CEP: 12.516-550

Cidade: Guaratinguetá Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

RG: 23.900.996

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 26.876.684-8

CRESS: 62245 9º Região

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2019

PERÍODO DE EXECUÇÃO: 01 de Junho à 30 de Setembro de 2019

OBJETIVO GERAL: O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) possui um caráter preventivo, pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários. Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

Nº de atendidos			
Mês	Julho	Agosto	Setembro
Programados	50	50	50
Executados	50	50	50

JULHO

META 01: ATENDIMENTO

OBJETIVO ESPECÍFICO

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

A execução do serviço foi realizada por meio do Serviço Social com os usuários e respectivas famílias, trabalhando o fortalecimento de vínculo e sempre protagonizando as atividades onde o usuário é o elemento central, com o objetivo de estimular a participação social na comunidade como um todo. Foi oferecido aos usuários alimentação e as estratégias com vistas a atingir os objetivos; escuta individualizada, levantamento dos usuários pendentes em relação ao NIS, encaminhamento de usuários para a realização do NIS, inserção e desligamentos e atendimento de resolução de conflito familiar, não realizamos o aniversário do mês devido a evasão dos usuários, consequência das férias escolares, realizamos a reunião com a equipe técnica referente às festividades do Dia dos Pais e pautamos a importância de trabalhar o sentimento de pertença continuamente com nossos usuários e seus familiares.

Foram executadas estratégias usadas pelos educadores para que se trabalhe dentro dos eixos: Direito de Ser, Convivência e Participação.

Atividades oferecidas pelo serviço social com a inserção dos pais, sendo através de palestras ilustrativas, artesanatos entre outros. Desse modo, trabalhando o fortalecimento familiar.

Como hábito contínuo, colocamos em prática as regras de convivência diariamente e desse modo colocamos em prática o eixo de Participação e Convivência Social, destacando o protagonismo dos usuários.

Esse foi um mês atípico devido a evasão dos usuários por motivo das férias escolares, onde os usuários aproveitaram a oportunidade de viajar com a família e parentes.

As atividades foram reduzidas, pois houve a evasão dos usuários esse mês e os monitores de jiu-jitsu, atletismo e pipa também estavam de férias.

META 2: A meta 2 será realizada no segundo semestre.

META 3: DE CONVIVÊNCIA

Oficina Psicossocial: Nesta oficina foram desenvolvidas atividades norteadas pelo eixo temático Convivência Social. Ao longo do mês trabalhamos Alongamento Consciente com os beneficiários exercitando mente e corpo, proporcionando um ambiente calmo, desacelerando a respiração, reduzindo o estresse e a ansiedade dos usuários.

Convidamos os usuários a refletir sobre suas ações de hoje impactando o futuro. Os educandos deveriam escrever numa folha como eles imaginam o futuro e através da escrita haveria uma roda de conversa debatendo o assunto.

A oficina psicossocial é realizada 3 vezes por semana..

Oficina de Esporte: Oficina constituída pelas modalidades Atletismo e Jiu-Jitsu que são trabalhadas de forma lúdica, norteadas pelo eixo de Convivência Social e Participação.

Temos como objetivo trabalhar o desenvolvimento cognitivo, comportamental e emocional dos usuários, visando sua saúde integral (física e mental). Em toda aula buscamos uma atividade sempre próxima do dia a dia da realidade dos usuários com responsabilidade e segurança.

Oficina de Artes: norteadada pelo eixo Convivência Social e eixo Direito de Ser com o principal objetivo de destacar o protagonismo dos usuários em atividades que sejam prazerosas e que possam levar as crianças a descobrir, compartilhar experiências e trabalhar a imaginação desenvolvendo o sentimento de pertença.

Trabalhamos com reciclagem, usando produtos que provavelmente seriam descartados, como: caixa de leite, latas, vidros, entre outros. Caixas de leite foram confeccionados porta joia, embalagem, mochilinha, etc...

Tais atividades, tem a capacidade de moldar, modificar e resignificar os mais diversos materiais, na tentativa de conceber e divulgar nossos sentimentos e principalmente valorizar e trabalhar com diversos tipos de materiais.

Oficina de Pipa: realizada pelo Sr. Antônio (Japão) voluntário da Instituição que doa seu tempo, dedicação e seu amor protagonizando sempre os usuários trazendo uma atividade construtiva e criativa, fazendo com que todos desenvolvam o sentimento de pertença entre si.

Oficina de Música: Proporciona contato e interação com arte e cultura colocando em prática o eixo de Convivência Social relacionado ao sentimento de pertença. As aulas tem conteúdo prático e teórico e as atividades compõem-se de brincadeiras musicais, coral e percussão corporal, os alunos desenvolvem coordenação, percepção do espaço e respeito ao próximo. Foi trabalhado Ritmo que é à base de um trabalho na Educação Musical. Independente da turma ou da idade dos educandos, o ritmo tem que ser conteúdo recorrente nas atividades em sala de aula, seja individual ou em grupo. No decorrer do curso e de acordo com a dedicação de cada usuário serão inseridos vários instrumentos diferentes.

Realizada uma vez por semana.

Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: Correr, pular, desenhar, jogar queimada, bandeirinha, brincar de roda, pular corda, jogos lúdicos, amarelinha e outros, são atividades que fazem parte da infância da maioria das crianças e adolescentes promovendo o desenvolvimento do eixo Direito de Ser trabalhando com brincadeiras antigas e despertando o prazer em estar com os amigos participando de atividades simples que não exijam grande demanda de objetos e sim a participação e o prazer em estar trabalhando em equipe. Exercendo fortalecimento do eixo Convivência Social, aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de se comunicar e a formação de identidade.

IMPACTO SOCIAL

Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e atendido.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4: ARTICULAÇÃO

OBJETIVO ESPECÍFICO

Articular junto a rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

Participação da Técnica Responsável, assistente social, na reunião Ordinária e Extraordinária do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente-CMDCA no dia 04/07/19 com a seguinte pauta:

- 1-Análise da plenária do CMDCA de recursos de candidatura ao Conselho Tutelar;
- 2-Pesquisa com a educação conforme tratado na reunião anterior;
- 3-Análise de documentos das organizações conforme solicitado pelo CMDCA.

META 5: PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO ESPECÍFICO

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

Devido à evasão dos usuários por conta das férias escolares não houve atividades/reunião com os pais.

IMPACTO SOCIAL

Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede. Participação efetiva e de liderança junto às demais organizações da sociedade civil ao longo do Trimestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

AGOSTO

OBJETIVO ESPECÍFICO

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

META 1: ATENDIMENTO

Atendimento de 50 crianças e adolescentes/mês

ESTRATÉGIAS

Atendimento diário de 50 crianças e adolescentes, sendo dois turnos, sendo 25 no período matutino e 25 no período vespertino. Temos 28 crianças de 06 à 11 anos e 22 adolescentes de 12 à 15 anos. Foram oferecidas as refeições e lanches nos dois períodos; e utilizado das estratégias como, atendimento, escuta individualizada 08 usuários, mediação de conflitos 05 e acompanhamento individual de 06 usuários; 03 atendimentos familiares; 01 visita domiciliar, 02 atendimentos para inserções e 02 visitas domiciliares para desligamento e encaminhamento para a retirada do NIS de 01 usuário.

Dentre as atividades tivemos também o aniversariante do mês e destaque do mês, atividades essas que visam destacar o protagonismo dos usuários e despertar cada vez mais o sentimento de pertença no grupo.

Foram realizadas reuniões com a equipe técnica para avaliação e monitoramento das atividades, planejamento das atividades do mês vigente.

IMPACTO SOCIAL

Conforme objetivo específico, foi prestado o atendimento a 50 crianças/adolescentes de segunda à sexta das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30.

Comprometidos com o impacto social e de acordo com os eixos que norteiam nossas atividades, observamos a redução de ocorrências de situações de vulnerabilidade social e trabalhamos com afimco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assistente social, coordenador e monitores mantiveram acompanhamento diário junto aos usuários. A equipe está trabalhando unida para que todas as situações ocorridas no projeto corra exatamente dentro das rotinas das atividades propostas. Priorizamos a participação das famílias sempre quando se faz necessário, mostramos a importância da participação dos familiares em relação ao comportamento e apoio aos usuários para que o vínculo entre os profissionais da equipe do projeto possa alcançar as metas desejadas sempre trabalhando o fortalecimento de vínculo familiar. É visível o avanço que o trabalho feito em conjunto está influenciando positivamente nas atividades e na maneira como os usuários estão trabalhando em equipe.

META 02: SERÁ REALIZADA NO SEGUNDO SEMESTRE

META 3: DE CONVIVÊNCIA

05 estratégias/semana

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Como hábito contínuo, trabalhamos esse mês as regras de convivência diariamente colocando em prática o **Eixo de Participação e Convivência Social**, destacando o protagonismo dos usuários.

Na faixa etária de 06 a 15 anos foram trabalhadas: **Oficina de Artes, Oficina de Esportes com as modalidades Atletismo e Jiu-jitsu, Oficina de Música, Oficina Psicossocial, Oficina de Lazer e Jogos Recreativos e Oficina de Pipa que é oferecida 01 ao mês pelo voluntário S. Antônio (Japão) e iniciou-se em Agosto a Oficina de Inglês com o professor voluntário Caio que é realizada 02 vezes por semana.**

Dentre as atividades do mês tivemos preparação das festividades do Dia dos Pais, com a participação dos familiares para comemorarmos a data.

As crianças e adolescentes do período da tarde, realizaram um coral com a música Raridade, fizeram uma atividade para a confecção de lembranças para o pai feita em EVA que foi um porta caneta, cartão feito em papel cartão, convite feito com dobradura no forma de camisa, confecção do cofre em formato de tartaruga feito com materiais recicláveis e tinta guache, confecção de pulseirinhas feitas com barbantes, miçangas e linhas coloridas. A apresentação do coral para o dia dos pais foi fruto de um potencial e desenvolvimento das habilidades dos usuários demonstrado cotidianamente na oficina de música no qual foi possível resgatar a autoestima e o protagonismo dos mesmos.

Tivemos também as atividades da oficina de esportes com as modalidades jiu-jitsu e atletismo, onde pudemos observar cada vez mais a participação e a motivação dos usuários nas atividades, trabalha as posições de controle e domínio, defesa pessoal, autocontrole, o desenvolvimento da parte cognitiva, cooperação entre os usuários e incentiva o protagonismo nas atividades propostas aos usuários.

A oficina de pipa realizada 1 vez ao mês e a oficina de inglês realizada 2 vezes por semana são ministradas por voluntários S. Antônio (Japão) e Caio.

IMPACTO SOCIAL

Todas as oficinas foram norteadas pelos eixos **Direito de Ser e Convivência Social e Participação**, tiveram o objetivo de despertar o interesse dos usuários em aprender e compartilhar os aprendizados com o grupo.

São atividades que tem o grande objetivo de despertar o sentimento de pertença nos usuários, trabalhar conceitos e valores como: respeito, colaboração, comprometimento, lealdade, cumplicidade, trabalho em equipe, autoestima, autocontrole, sociabilidade, entre outros.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

META 4: ARTICULAÇÃO

01 reunião/mês

ESTRATÉGIAS

Participação da assistente social:

Participação da Técnica Responsável, assistente social, na reunião Ordinária e Extraordinária do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente-CMDCA no dia 02 de Agosto de 2019.

IMPACTO SOCIAL:

Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

Participação efetiva e de liderança junto às demais organizações da sociedade civil ao longo do Trimestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5

01 reunião/mês (pais e responsáveis)

IMPACTO SOCIAL:

Foi realizado uma reunião socioeducativa com o público alvo pais e responsáveis, com a temática sobre Festividades do dia dos Pais, através dessa atividade estreitar os vínculos entre pais e filhos, fortalecendo os vínculos familiares sejam eles quais forem.

SETEMBRO

OBJETIVO ESPECÍFICO

Prestar atendimento de no mínimo 3 horas diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

META 1: ATENDIMENTO

Atendimento de 50 crianças e adolescentes/mês.

ESTRATÉGIAS

Atendimento diário de 50 crianças e adolescentes em dois turnos, sendo 23 no período matutino e 27 no período vespertino. Temos 28 crianças de 06 à 11 anos e 22 adolescentes de 12 à 15 anos. Foram oferecidas as refeições e lanches nos dois períodos; e utilizado das estratégias como, atendimento diário 50 usuários, escuta individualizada 14 usuários, mediação de conflitos 03 e acompanhamento individual de 12 usuários; 05 atendimentos familiar e encaminhamento para a retirada do NIS de 01 usuário.

Dentre as atividades tivemos também o aniversariante e destaque do mês, atividades essas que visam destacar o protagonismo dos usuários e despertar cada vez mais o sentimento de pertença no grupo. Foram realizadas reuniões com a equipe técnica para avaliação e monitoramento das atividades, planejamento das atividades do mês vigente.

IMPACTO SOCIAL

Conforme objetivo específico, como previsto, foi prestado o atendimento à 50 crianças/adolescentes de segunda à sexta das 8h às 11h30 e das 13 às 16h30.

Comprometidos com o impacto social e de acordo com os eixos que norteiam nossas atividades, observamos a redução de ocorrências de situações de vulnerabilidade social e trabalhamos com afinco o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assistente social, coordenador e monitores mantiveram acompanhamento diário junto aos usuários. A equipe está trabalhando unida para que todas as situações ocorridas no projeto corra exatamente dentro das rotinas das atividades propostas. Priorizamos a participação das famílias sempre que se faz necessário, mostramos a importância da participação dos familiares em relação ao comportamento e apoio aos usuários para que o vínculo entre os profissionais da equipe do projeto possa alcançar as metas desejadas sempre trabalhando o fortalecimento de vínculo familiar. É visível o avanço que o trabalho feito em conjunto está influenciando positivamente nas atividades e na maneira como os usuários estão trabalhando em equipe.

META 2: QUALIFICAR A OFERTA DO SERVIÇO POR MEIO DE CAPACITAÇÃO

A equipe do Sasimg participou da capacitação da Secretaria Municipal de Assistência Social Estância Turística de Guaratinguetá/SP juntamente com o CREAS, confere o presente certificado à equipe multidisciplinar pela participação na Palestra e Reflexão de Risco e Proteção na Prevenção do Suicídio realizado no dia 23 de Setembro de 2019, que foi abordado o tema descrito acima com a carga horária de 02 h.

Foi ministrada a capacitação pelo profissional Edimar Otávio Batista Psicólogo especialista no tema abordado.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Participação em Capacitação de toda equipe

IMPACTO SOCIAL

Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado, A capacitação profissional é uma arma poderosa na busca pelo desenvolvimento das competências humanas no trabalho. É a preparação do cidadão através de uma Capacitação Profissional para que a Equipe possa aprimorar suas habilidades para executar funções específicas demandadas pelo mercado de trabalho.

OBJETIVO ESPECÍFICO:

Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

05 estratégias/semana.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

05 estratégias/semana

Trabalhamos continuamente com as regras de convivência colocando em prática o **Eixo de Participação e Convivência social**, destacando o protagonismo dos usuários, onde o principal objetivo é desenvolver cada vez mais o sentimento de pertença nos usuários.

Na faixa etária de 06 a 15 anos foram trabalhadas: **Oficina de Artes, Oficina de Esportes com as modalidades Atletismo e Jiu-jitsu, Oficina de Música, Oficina Psicossocial, Oficina de Lazer e Jogos Recreativos**, Oficina de Pipa é oferecida 01 ao mês pelo voluntário S. Antônio (Japão) e iniciou-se em Agosto a Oficina de Inglês com o professor voluntário Caio que é realizada 02 vezes por semana.

Dentre as atividades do mês de Setembro colocamos em prática nas oficinas de artes e de música os **Eixos de Convivência Social, Participação e Direito de Ser** onde estiveram envolvidos com preparação da festa da Primavera que foi realizada no dia 28 no Sasimg com a participação dos usuários e de seus familiares para festejarem a data, dentre as atividades elaboradas com o tema foram confeccionadas na oficina de artes viseiras feitas em EVA, bandeira do Brasil feita com papel crepom amassado, atividades essas para que os usuários se conscientizem da importância dessa comemoração cívica e ato solene.

Oficina de Esportes constituída pelas modalidades Atletismo e Jiu-Jitsu que são trabalhadas de forma lúdica, que foram norteadas pelo **Eixo de Convivência Social e pelo Eixo Participação**.

No jiu-jitsu trabalhamos as posições de controle e domínio armlock e triângulo e no atletismo foi trabalhado corrida, corrida de cone, essa oficina visa trabalhar com essas modalidades como defesa pessoal, autocontrole e desenvolvimento da parte cognitiva, cooperação entre os usuários e exercendo o protagonismo em tudo que o usuário vier a participar.

Atletismo trabalhou corrida, corrida de cones e salto em distância.

Oficina Psicossocial norteadas pelo **Eixo temático Convivência Social** onde foram executadas as atividades de forma assertiva começando com uma roda de conversa sobre: O que é um ato solene?

Dando continuidade a oficina e para despertar o interesse pelo assunto foi trabalhado um vídeo do Quintal da Cultura – momento histórico: Independência do Brasil, relatando a história do nosso país para assim realizarmos uma roda de conversa.

Alongamento Consciente atividade lúdica para que nossos usuários possam relaxar e exercitar a mente de forma positiva. E para finalizar tivemos dinâmicas em grupo, atividades estas para que possamos despertar o sentimento de pertença e a autoestima dos usuários.

Oficina de Lazer e Jogos Recreativos atividades lúdicas norteadas pelos **Eixos de Participação e Direito de Ser**, trabalhando com brincadeiras antigas e despertando o prazer em estar com os amigos participando de atividades simples que não exijam grandes demandas de objetos e sim a participação, pois o prazer em estar trabalhando em equipe compartilhando momentos únicos que jamais serão esquecidos. Nessa perspectiva, ao se falar em jogos, geralmente, faz-se associação a um divertimento, brincadeira, passatempo que obedece a regras observadas durante a realização dessas atividades, contudo sabe-se que o jogo é um processo lúdico e criativo que possibilita aos educandos modificar imaginariamente a realidade, pois funciona como elo integrador entre os três domínios do conhecimento que são primordiais para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e o afetivo-social. Com tudo isso fortalecendo o **Eixo Convivência Social**, aspectos ligados ao sentimento de pertença, capacidade de comunicar se e a formação de identidade.

Oficina de Pipa realizada 01 vez ao mês pelo voluntário S. Antônio (Japão) onde trabalhamos e exercitamos o **Eixo de Participação**, despertando o interesse pela arte de confeccionar pipas.

Oficina de Inglês realizada 02 vezes por semana pelo S. Caio Freitas voluntário da instituição, onde se aplica o Eixo de Participação e Convivência Social para que os usuários independente da idade possam descobrir suas potencialidades e oportunidades de forma lúdica a fomentar o interesse pelo idioma.

IMPACTO SOCIAL:

Todas as oficinas foram norteadas pelos **Eixos Direito de Ser , Convivência Social e Participação**, tiveram o objetivo de fomentar o interesse dos usuários em aprender e compartilhar os aprendizados com o grupo.

São atividades que tem o grande objetivo de despertar o sentimento de pertença nos usuários, trabalhar conceitos e valores como respeito, colaboração, comprometimento, lealdade, cumplicidade, trabalho em equipe, autoestima, autocontrole, sociabilidade, entre outros.

Redução das expressões de vulnerabilidades sociais presentes no cotidiano das crianças e adolescentes atendidos.

META 4

01 reunião/mês- ARTICULAÇÃO

ESTRATÉGIAS

- Participação da Técnica Responsável, assistente social, na reunião Ordinária e Extraordinária do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente-CMDCA no dia 02 de Agosto de 2019 com a seguinte pauta:

Aprovação da legislação sobre a mudança no CMDCA;

Construção do plano de Ação e Plano de Recursos do CMDCA;

Informes da Comissão Especial Eleitoral sobre o Processo Eleitoral para o Conselho Tutelar;

Estratégias ODS-Etapas de Trabalho;

Resultado das reuniões sobre o Prefeito Amigo da Criança;

Elaboração do Edital do CMDCA – Projetos e Casa da Juventude;

Edital Itaú Social

- Ato Cívico em comemoração ao 7 de setembro nas ruas do bairro de abrangência, com a parceria da Polícia Civil, ROCAM e Serviço Municipal de Trânsito.

IMPACTO SOCIAL

Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede. Participação efetiva e de liderança junto às demais organizações da sociedade civil ao longo do Trimestre.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5

01 reunião/mês (pais e responsáveis)

IMPACTO SOCIAL:

Foi realizado uma reunião socioeducativa com o público alvo pais/responsáveis, com a temática sobre Festa da Primavera, notoriamente através dessa atividade se estreitam os vínculos entre pais/filhos, comunidade e a instituição.

No segundo trimestre as metas garantiram uma assertividade no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) dessa maneira contribuindo para a redução de exposição dos usuários a vulnerabilidade social, perante a presença e interação dos usuários e suas famílias ao serviço ofertado como atividades socioeducativas, utilizando como estratégias as oficinas, palestras norteadas pelos eixos Direito de Ser e Participação.

Entre a articulação dos usuários e suas famílias com o serviço social e com a rede socioassistencial priorizando sempre o protagonismo dos usuários.

LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.

Guaratinguetá, 18 de outubro de 2019
ERIKAPDA DE ALMEIDA MONTEIRO
TÉCNICA RESPONSÁVEL
CRESS: 62.245 - 9º Região